



PETCAST DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL "CONEXÕES DE SABERES", LOTE I - INDÍGENAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BEATRIZ CAMPELO MONTEIRO; GABRIEL CUNHA DE SEIXAS; ARTEMIS DE ARAÚJO SOARES

RESUMO

Introdução: O PETCast representa uma solução criativa para atender às necessidades específicas e às demandas educacionais do Grupo PET. Essa é uma ação que pode ser desenvolvida reconhecendo a importância da preservação e disseminação do conhecimento, compreendendo a potência dos meios de comunicação digital para fortalecer a identidade cultural e fomentar o diálogo intercultural no âmbito da educação. **Objetivo:** Relatar a experiência do projeto PETCast vivenciada pelo PET Conexões de Saberes Lote I - Indígenas; **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que tem como objetivo destacar os avanços midiáticos e sua utilização no âmbito educacional, evidenciando a disseminação e preservação do conhecimento cultural. **Discussão:** O desenvolvimento do projeto no âmbito midiático explora as habilidades de comunicação dos membros do grupo, objetivando que estes possam desenvolver e aperfeiçoar suas habilidades audiovisuais com a prática vivenciada no processo do projeto. **Resultados:** O PETCast demonstra o potencial dos seus membros na escolha de conteúdos relevantes para o debate sobre as questões indígenas e interculturais na Amazônia.

Palavras-chave: Programa de Educação Tutorial; Educação a Distância; PodCast; Ensino; Etnomídia.

1 INTRODUÇÃO

O mundo digital está em constante expansão, e o desenvolvimento tecnológico é adotado por diversos setores da sociedade. Este ambiente em evolução contínua apresentando avançadas mídias digitais para satisfazer as necessidades da interface gráfica entre diferentes grupos socioculturais. O PodCast, por exemplo, emergiu como uma ferramenta que também se integrou ao ambiente escolar e universitário, especialmente durante a pandemia da Covid-19 (Lamego, Santos e Silva, 2024). Entre os diferentes avanços no campo midiático, o PodCast emerge como uma ferramenta essencial para a troca de informações entre as pessoas.

Na educação, o uso desse recurso transforma o processo de ensino e aprendizagem ao capacitar os estudantes como coautores de conteúdo e conhecimento (Coradini, Borges e Dutra, 2020; Nascimento, Sousa e Sobral, 2022).

O Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes Lote I - Indígenas (PET-CSI) concebeu uma inovação neste campo: o PETCast Indígena. Essa iniciativa surge como uma solução criativa para atender às necessidades específicas e às demandas educacionais identificadas. Reconhecendo a importância da preservação e disseminação do conhecimento, o PET-CSI compreende o potencial dos meios de comunicação digital para fortalecer a identidade cultural e fomentar o diálogo intercultural. O PETCast Indígena está disponível em diversas plataformas digitais de PodCast e é desenvolvido pelos membros do PET-CSI, visando compartilhar histórias, saberes e experiências. Por meio de episódios

meticulosamente produzidos, o PETCast proporciona um espaço aos entrevistados, possibilitando que suas narrativas sejam ouvidas e compartilhadas.

A criação do PETCast Indígena reflete o compromisso do PET-CSI com a inclusão e a diversidade. Ao proporcionar uma plataforma para que os próprios membros do grupo possam produzir o projeto com uma perspectiva étnica, o PET-CSI busca valorizar os antepassados e resgatar a narrativa dos manauaras por meio de histórias transmitidas através de gerações. Essas narrativas não apenas florescem as memórias, mas também reconhecem a importância vital das raízes culturais na preservação dos povos como uma forma de expressão intercultural (Monteiro, 2022).

Os membros do PET-CSI, juntamente com ativistas reconhecem a etnomídia como uma ferramenta crucial para o empoderamento cultural e étnico. Este movimento busca descolonizar os meios de comunicação, destacando a perspectiva local como uma maneira de representar a comunidade. Isso se manifesta tanto nas redes sociais quanto nos projetos de ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela universidade (Monteiro, 2023). O presente trabalho busca abordar a importância e o propósito do trabalho desenvolvido pelo PET-CSI, com foco no projeto PETCast Indígena. Este programa surge como resposta às necessidades específicas e demandas educacionais, reconhecendo a importância da preservação e disseminação do conhecimento cultural.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A elaboração dos episódios do PETCast envolve a busca por indivíduos que vivenciam a cultura indígena e/ou que contribuem para a história do Estado do Amazonas. O local das entrevistas é selecionado de forma a ter uma conexão relevante com o entrevistado, seja em sua vida profissional ou pessoal. O processo de desenvolvimento do roteiro das entrevistas é dividido em três etapas: Planejamento; Produção; Edição e Distribuição para as plataformas.

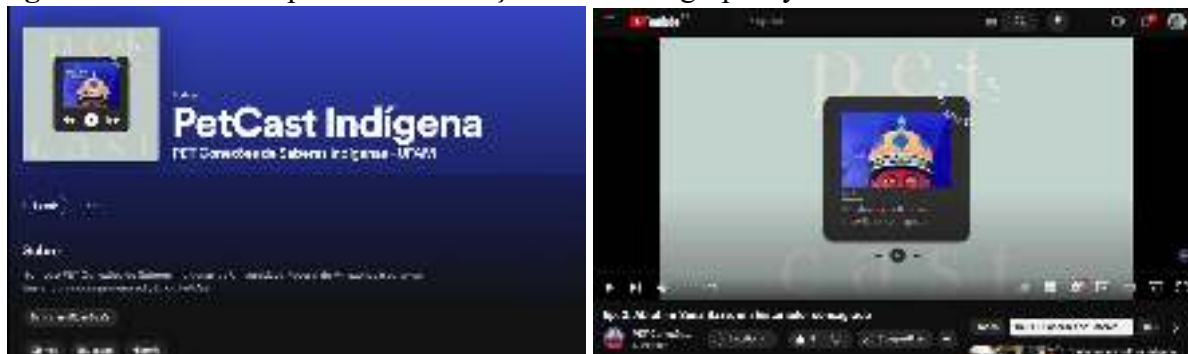
O planejamento consiste na elaboração do roteiro com o objetivo de conduzir a entrevista de forma eficaz no dia da gravação do episódio. Esse roteiro geralmente inclui de 10 a 15 perguntas, explorando prêmios, publicações, livros e entrevistas anteriores do entrevistado, bem como aspectos de sua carreira profissional. Em 2023, o PETCast entrevistou Abrahim Sena, Mazé Mourão e Tiago Hakiy, figuras de destaque na cultura e história amazônica.

Durante a pandemia da Covid-19, os episódios do PETCast Indígena foram adaptados para o formato online. As entrevistas ocorriam virtualmente através da plataforma Google Meet, permitindo a gravação das chamadas. Os membros do PET-CSI participavam dessas reuniões, com um deles atuando como mediador da conversa. Após o período da pandemia, as entrevistas voltaram a ser realizadas presencialmente, possibilitando uma interação mais direta entre entrevistadores e entrevistados.

A edição e publicação dos episódios do projeto envolvem o uso de várias ferramentas, como Soundtrap do Spotify, Canva, DaVinci Resolve e Catbox, garantindo a qualidade e eficiência do conteúdo. Os membros do PET-CSI gravam as entrevistas com seus telefones celulares, transferindo os arquivos para o Google Drive e, em seguida, para o Soundtrap, onde são editados. No Soundtrap, são utilizadas ferramentas de edição, como corte, mixagem, ajuste de volume e adição de efeitos sonoros, para aprimorar a qualidade do áudio. Além disso, o Soundtrap facilita a colaboração entre os membros do PET-CSI, permitindo o trabalho simultâneo em um mesmo projeto. Após a edição do áudio, o Canva é utilizado para criar uma imagem de capa atrativa para o episódio, personalizada de acordo com o tema e o conteúdo. O DaVinci Resolve é empregado na edição e finalização de qualquer vídeo associado ao episódio. Finalmente, o episódio editado, juntamente com a imagem de capa e os vídeos, é carregado no Catbox para publicação. Os episódios do PETCast são disponibilizados em plataformas como Spotify e YouTube (Figura 1), alcançando um amplo público

interessado no conteúdo. Essa abordagem integrada e colaborativa facilita o processo de criação e distribuição do PETCast, proporcionando uma experiência auditiva envolvente aos ouvintes.

Figura 1. PETCast disponível no serviço de streaming Spotify e no Youtube



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência dos discentes em conduzir o PETCast tem sido marcada por desafios, mas evidencia-se o progresso ao longo do processo. Os desafios enfrentados pelos membros incluem a preparação para conduzir entrevistas e a necessidade de equipamentos audiovisuais adequados para proporcionar uma melhor experiência aos ouvintes. Conduzir a mediação de uma entrevista requer a elaboração de um roteiro com perguntas relevantes e a criação de um ambiente agradável com o entrevistado. O desenvolvimento dessas habilidades de comunicação é alcançado com a prática, o que se torna visível durante o envolvimento dos participantes ao longo do constante processo de desenvolvimento do projeto. Em relação aos equipamentos utilizados para a realização do PETCast, os membros do PET-CSI contam com recursos limitados, como o próprio telefone celular, o que por vezes impacta a qualidade da captação audiovisual e a edição da mídia. Embora os episódios tenham sido captados com os recursos disponíveis no momento, é evidente que um investimento em equipamentos de gravação e edição seria benéfico para melhorar a qualidade do projeto. No entanto, o PET-CSI não pode investir nesses equipamentos devido a restrições na aquisição de equipamentos de longa permanência.

A comunicação e o engajamento com o público representam um desafio, buscando encontrar a melhor forma de promover o PETCast e atrair mais ouvintes. No entanto, à medida que o programa foi lançado na plataforma do YouTube, houve uma melhor visibilidade, acreditando-se que isso se deva ao fato de ser uma plataforma mais utilizada e acessível ao público. Além disso, aspira-se a melhorias no projeto, incluindo a promoção de mais episódios com interação com o público. Reconhece-se a importância de dialogar sobre os temas abordados no programa e busca-se formas de aumentar o interesse da sociedade por esses assuntos.

4 CONCLUSÃO

O PETCast representa não apenas uma ferramenta de divulgação de conhecimento para fortalecer a identidade cultural e fomentar o diálogo intercultural, mas também um espaço de aprendizado e desenvolvimento para os discentes envolvidos. O programa demonstra o potencial dos estudantes em criar conteúdos relevantes e impactantes, mesmo diante de desafios significativos. Espera-se que, no futuro, o PETCast continue a crescer e a se desenvolver, promovendo ainda mais o diálogo e a conscientização sobre as questões indígenas e interculturais em nossa sociedade.

REFERÊNCIAS

CORADINI, N. H. K.; BORGES, A. F.; DUTRA, C. E. M. Tecnologia educacional *Podcast* na Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, Mossoró-RN, v. 6, n. 16, p. , 2020. Disponível em: <<http://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/1617/1661>>. Acesso em: 10 de fev. 2024.

FREIRE, E. P. A **PODCAST: breve história de uma nova tecnologia educacional**. Educação em Revista, Marília, v. 18, n. 2, p. 55-71, 6 nov. 2017. Faculdade de Filosofia e Ciências. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.36311/2236-5192.2017.v18n2.05.p55>>. Acesso em: 13 de fev. 2024.

GONÇALVES JUNIOR, E. B. **Curso Podcast. Projeto: Ideias para uma educação on-line**. Portal Licon - Nead Unicentro. Disponível em: <<https://licon.unicentro.br/course/view.php?id=160>>. Acesso em: 13 de fev. 2024.

LAMEGO, C. R. S.; SANTOS, M. C. F.; SILVA, P. R. V. PODCASTS NO ENSINO DE BIOLOGIA: O TEMA SAÚDE NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 8, n. 1, p. 116-133, 2024. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/73834/48995>>. Acesso em: 10 de fev. 2024.

MONTEIRO, B. C. **PROTAGONISMO DA JUVENTUDE INDÍGENA DA AMAZÔNIA POR MEIO DA ETNOMÍDIA: narrativa de luta e resistência**. Transculturalidade em Diálogo, Sociedade e Cultura na Amazônia - Programa de Educação Tutorial, P.E.T. INDÍGENA / Artemis de Araujo Soares, Gisele Giandoni Wolkoff e Marcos Afonso Dutra (orgs.) – Embu das Artes, SP: Alexa Cultural Manaus, AM: EDUA, 2022. ISBN: 978-85-5467-271-3.

NASCIMENTO, J. S.; SOUSA, A. A.; SOBRAL, A. C. S. Oficina de produção de podcasts: um recurso didático-pedagógico para o ensino de Ciências e Biologia. **Cadernos de Graduação: Ciências Biológicas e da Saúde Unit**, Aracajú, v. 7, n. 3, p. 37-45, 2022. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas/article/view/10815/5135>>. Acesso em: 10 de fev. 2024.